

Stress faz dobrar número de úlcera em crianças

Entre os outros fatores que levam à doença estão o genético, a alimentação e a presença de bactéria

HELIANA NOGUEIRA

Em dez anos, o número de crianças portadoras de doenças pépticas — úlceras e gastrites — dobrou, de acordo com uma pesquisa realizada pela Unidade de Gastroenterologia do Instituto da Criança, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). O trabalho, coordenado por Dorina Barbieri, chefe do setor, aponta o stress infantil como uma das principais causas do aumento de problemas gástricos em crianças.

De 1985 a 1989, apenas 3% dos novos pacientes do setor apresentavam úlceras ou gastrites. Entre 1990 e 1994, a porcentagem passou para 6%. "Não se pode analisar um único fator, mas o stress emocional é um forte agravante", avalia Dorina. "O problema é mais complicado do que em adultos, já que seu organismo é mais frágil." Entre as outras origens das doenças estão fatores genéticos, alimentação irregular e a presença da bactéria *Helicobacter pylori*.

Desequilíbrio — As doenças pépticas aparecem quando há superprodução de ácido clorídrico (um dos componentes do suco gástrico) ou um desequilíbrio na produção do muco gástrico, que tem a função de proteger o estômago. "A gastrite (inflamação superficial da mucosa do estômago) pode anteceder a úlcera (quando a lesão alcança os vasos sanguíneos da camada submucosa)", explica o cirurgião pediátrico Sérgio Tomaz Schettini, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "Na evolução, pode ainda alcançar a camada muscular e, quando chega à serosa, provoca hemorragias."

As primeiras queixas geralmente são dores abdominais. "A criança não sabe localizar exatamente onde dói", afirma Dorina. "São comuns vômitos após as refeições ou crianças que param de se alimentar com medo da dor." Também não são raros os casos de crianças que acordam chorando. "A dor matinal surge devido a um grande período sem alimentação", acrescenta ela. Náuseas, azias e sensação de queimação no estômago também estão entre os sintomas. Em casos mais graves, podem surgir vômitos e fezes com sangue.

Antecedentes — A idade média para o aparecimento das doenças pépticas é entre 6 e 7 anos, mas há casos de crianças com apenas 1 mês de idade que apresentam o problema. "Normalmente, há antecedentes familiares", afirma Schettini. "Indivíduos que possuem sangue do tipo O são mais propensos a desenvolver uma gastrite ou úlcera, devido ao tipo de muco que produzem no estômago."

O diagnóstico das doenças é feito por meio de uma endoscopia (introdução de um tubo flexível pela boca até o estômago), após exame clínico. Em seguida é feita uma biópsia (retirada de fragmento da mucosa gástrica), para checar a presença da bactéria *Helicobacter pylori* (que destrói a mucosa gástrica por meio de substâncias tóxicas, além de estimular a produção de ácido clorídrico), presente em cerca de 50% dos casos. "Metade da população possui a bactéria, mas as doenças só se desenvolvem em indivíduos predispostos", afirma Dorina.

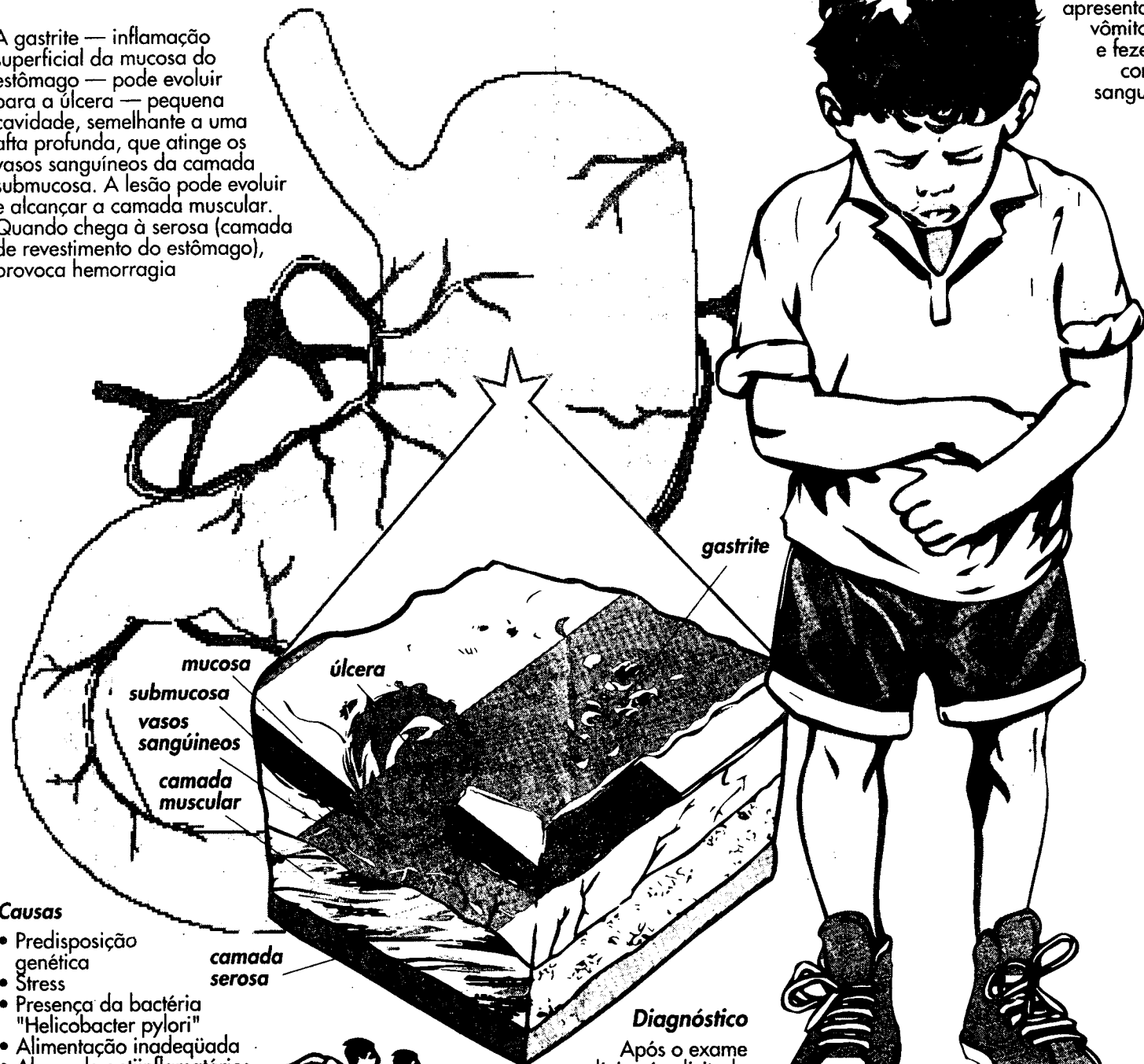
O tratamento inclui a administração de antiácidos (que bloqueiam a produção dos ácidos gástricos); substâncias alcalinas (sais de magnésio, alumínio e bismuto, que têm a função de neutralizar a ação dos ácidos); e antibióticos, no caso da presença da bactéria. A duração média do uso de medicamentos é de seis meses e não há garantia de que o problema volte a se manifestar.

A cirurgia é indicada apenas em casos de emergência, como perfuração de úlceras ou obstrução do piloro (passagem do estômago para o duodeno). Excepcionalmente, são realizadas cirurgias em casos de hemorragias que não estancam após procedimentos endoscópicos (injeção de substâncias hemostáticas, que promovem a coagulação do sangue). A operação, feita com anestesia geral, dura cerca de duas horas e o paciente pode voltar às atividades normais em cerca de 15 dias.

PEQUENO EXECUTIVO

As doenças pépticas (gastrites e úlceras), ocasionadas pela superprodução de ácido clorídrico (um dos componentes do suco gástrico), são cada vez mais frequentes em crianças. O stress está entre as principais causas do problema

A gastrite — inflamação superficial da mucosa do estômago — pode evoluir para a úlcera — pequena cavidade, semelhante a uma afta profunda, que atinge os vasos sanguíneos da camada submucosa. A lesão pode evoluir e alcançar a camada muscular. Quando chega à serosa (camada de revestimento do estômago), provoca hemorragia



Causas

- Predisposição genética
- Stress
- Presença da bactéria "Helicobacter pylori"
- Alimentação inadequada
- Abuso de antiinflamatórios e analgésicos

Diagnóstico

Após o exame clínico é solicitada uma endoscopia e biópsia (para identificar a presença da bactéria *Helicobacter pylori*). Crianças abaixo de 7 anos necessitam de anestesia geral para a realização

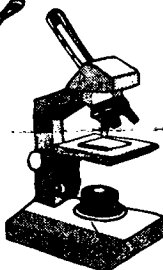
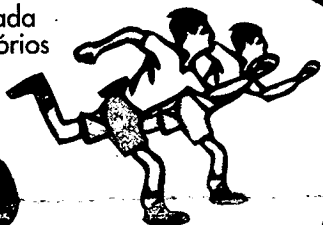
Sintomas:

• Gastrite:

digestão difícil, náusea, vômito, azia, dores abdominais

• Úlcera:

dores no estômago, especialmente entre as refeições. Os pacientes podem apresentar vômitos e fezes com sangue



As situações que mais levam ao stress infantil

- Competitividade
- Perfeccionismo
- Múltiplas atividades extracurriculares e falta de tempo para lazer
- Discussões e cenas de conflito entre os pais
- Situações de choque, como traumatismos, atropelamentos ou mortes em família
- Dieta alimentar desequilibrada

Dieta especial

- **O que deve ser consumido** — Alimentos cozidos (de preferência carnes brancas); leite e derivados; verduras cozidas
- **O que deve ser evitado** — Alimentos condimentados, gordurosos ou industrializados; bebidas gaseificadas (especialmente as feitas à base de cola); carnes cruas ou muito assadas; doces



O consultor da seção de Saúde do "Estado" é o cardiologista Wagner Ibraim, do Instituto do Coração